

farol de esposende



Quinzenário • 100\$00 • €-.49 Proprietário: Forum Esposendense • Director: Nogueira Afonso • Director-Adjunto: Rua Reis • Sai às Quintas-feiras • Ano 9 • N.º 173 • 10 de Setembro de 1998

Porte Pago

No Norte a qualidade de vida já tem sede

- Cinco tipos de moradias
- Campo de golfe de 9 buracos e Club House
- Marina para barcos de pequeno e médio calado
- Clube de saúde
- Duas piscinas, uma ao ar livre e outra coberta
- Jardins

Em Esposende, "Civilização ao Natural"



Limpeza subaquática do Rio Cávado teve honras de Televisão

O Grupo de Mergulho do Forum e a APPLE, Área de Paisagem Protegida do Litoral de Esposende promoveram a 1.ª Limpeza Subaquática do Rio Cávado no dia 19 de Agosto, dia do 9.º aniversário do Forum Esposendense. A iniciativa, invulgar no norte do país, foi alvo de aturada reportagem de uma equipa de exteriores da RTP e fez parte do principal bloco noticioso do dia, o "Jornal das 8".

(No próximo número, apresentaremos reportagem desenvolvida sobre o acontecimento)

Na escadaria do cais, junto às Piscinas, o primeiro grupo prepara o equipamento para iniciar a limpeza. Rio Cávado, 19 Agosto de 1998.



A deslocação da Catraia "Santa Maria dos Anjos" à Expo 98

Conta com o apoio de:

Câmara Municipal de Esposende
Junta de Freguesia de Esposende

e com o patrocínio de:

ALVO 10
EXPORTAÇÃO

RETA
Comércio Externo, Lda.

Ribalde
Equipamentos de Movimentação
de Terras e Cargas

FERDIA

Confecção e Exportação de Têxteis, Lda.

CIRES

QMJ

IMOBILIÁRIA, LDA

Construções de Pavilhões na zona de Esposende



J. A. Pires Clemente
CONSTRUÇÕES

FOR BODY
SPORTSWEAR
Ferreira & Brochado, Lda.

Zendinformática
Informática e Contabilidade, Lda.

SOPLASNOR

Quinta da Barca
Esposende

B&B BOAVENTURA & BOAVENTURA, LDA.
EMPREENHEIROS DE OBRAS PÚBLICAS

Televisão do Japão filma a Santa Maria dos Anjos

A Santa Maria dos Anjos, ou Catraia de Esposende, como já se tornou internacionalmente conhecida, foi selecionada pela maior Estação de Televisão do Japão, a NHK, para ilustrar a relação de Portugal com o mar. As filmagens decorreram no recinto aquático da Exposição Náutica da EXPO'98, no dia 15 de Agosto, dia da festa a Nossa Senhora da Saúde e Soledade, em Esposende, e reuniram uma tripulação mista de Esposendenses e fangueiros, treinados pelos Mestres Zé Nibra e Zé da Lucas.

(Ler reportagem na última página)



Equipa de produção da NHK, durante as Filmagens. Expo'98 - 15 de Agosto.

ESPOSENDE E VILA CHÃ VÃO TER NOVO PÁROCO

(Ler página 2)

LAR DA TERCEIRA IDADE PRIVADO a abrir brevemente em Castelo do Neiva

Inscrições: 0936 482985

Esposende com novo Pároco

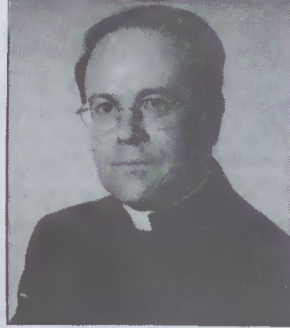
Por renúncia de Monsenhor Baptista de Sousa, por motivos de saúde, D. Eurico Dias Nogueira, Arcebispo Primaz de Braga, nomeou o Padre Delfim Pinto Coelho Pároco de Esposende.

O Padre Delfim também irá assumir as funções de Administrador Paroquial de Vila-Chã.

Natural de Mire de Tibães, Braga, o Padre Delfim Coelho ordenou-se sacerdote em 18 de Junho de 1982. Após a sua ordenação foi Prefeito no Seminário de Nossa Senhora da Conceição, em

Braga, e Pároco da freguesia de Esporões e Administrador Paroquial nas freguesias de Peso e Padim da Graça, todas no concelho de Braga.

Ao Padre Delfim Pinto Coelho "Farol de Esposende" deseja as maiores venturas no cargo em que foi instituído.



TESOURADAS

Por: Neco

Reparos & Sugestões

A bagunça continua no malfadado lago da Ciloca, "nem de propósito". Quinze dias antes das festas da cidade e em fins de Julho, numa sexta feira à tarde, foram ao "desventurado" lago, que já nasceu torto e pobre, sem amparo de "pai" ou de ninguém, e zás escavaram-no em redor (este desemeado sofre p'ra burro). Hoje, 23 de Agosto, o pobrezinho ali está e já sem ninguém se lembra dele. É preciso ter "latão", como dizia o Badaró amarrado por duas cordas (como vai este país) o espectáculo é do "baril" e tem sido muito fotografado.

No rio, ali próximo das escadilhas e das piscinas, apareceu uma jangada com uma sanita e autoclismo. Até que enfim que alguém se lembrou da falta que faziam os sanitários em Esposende. Bem pensado, enquanto se "arreja a giga" desfruta-se de um belo panorama... e é grátis. Viva o luxo, parabéns pela ideia. Já agora vou dar uma sugestão. Há meses largos atrás, alguém foi ao lado poente das piscinas, e naquele espaço entre o muro e o paredão (e que não tem luz e está todo cagado e cheio de jornais de embrulhar a isca dos pescadores desportivos), em meia dúzia de espaços puseram basalto (pedrinhas), na altura alguém inquiriu para que era aquilo, disseram que era para «pôr bancos e nos outros espaços flores». Passado quase um ano você viu os bancos? Sabe o que é que lá tem? Não digo porque cheira mal. Vá lá ver. Olhem, na falta de bancos ponham lá umas sanitas naquele espaço com papelera ao lado, e está resolvido o problema do lazer e da "procissão" e da limpeza claro.

Quem passa no parque radical (que já não é radical, é ridículo), depara com um placar, que já esta implantado há quase um ano, a informar que os equipamentos foram retirados por neles terem sido praticados certos actos de vandalismo, mas que brevemente seriam recolocados e apelando ao bom senso dos "artistas" para a sua conservação logo que recolocados. Os equipamentos já foram colocados há muito tempo mas agora (adoc) quero dizer: cada um leva-os para onde quer e não é raro vê-los até no meio da relva. A pista está cheia de areia, papéis e latas de sumo e até por vezes pedras. Assim qualquer dia vai ser "radical"... para alguém. O espaço destinado ao basquetebol secou, e as luzes do "guião" que lá implantaram estão "foscas". E, como já disse, o placar lá continua. Faz-me lembrar as mercearias e tascos de antigamente, que tinham bem visível em frente ao balcão um letreiro que dizia: "hoje não se fia amanhã sim".

As festas da Sra. da Saúde, que dizem também ser da cidade, mais uma vez se realizaram a muito custo. Um "epi" para a comissão, que mais uma vez mostrou o seu bairrismo mal compreendido por quem tinha obrigação de entender melhor. Há associações e entidades que deviam chegar-se mais à "frente" se querem que sejam festas da cidade. Destoou a ideia de quem quis "varrer" os negócios da Rua da Sra. da Saúde e 1.º de Dezembro de quem ajuda a fazer a festa e vive das festas. A procissão passou nas mesmas e se não passar por essas ruas passa por outras. O povo que vem à festa quer ter que ver, comprar e divertir-se, se isso acaba então fica a ser festa de pasmados. Na estrada nacional, ali à Estalagem Zende, no cruzamento da Sra. da Saúde e da Solidal, a G.N.R. desviava o trânsito por outras vias para melhor se circular na festa, e não é que ninguém proibiu os carros de circular pela Rua da Sra. da Saúde acima! Nem um sinal de sentido proibido? Há que acabar com cavalos nas procissões, certeza que bastará só a "autoridade" para abrir caminho. Aconteceu que um cavalo faltou ao respeito ao acto em que ia incorporado exibindo aquilo que é proibido exibir em público. E como essas ideias de jerico não bastassem, ainda cagou as ruas por onde passou. Acabem com isso, as procissões são para se ver com respeito e não com risadas.

E foi por ver aquele cavalo malandro, que me veio à ideia aquele pai que passava com uma filha inocente por um carreiro de prado verdejante onde pastava um jerico recriando o sexo como se estivesse em plena praia de nudismo, algures no Algarve. A miúda, que nunca tinha visto tal, inquiriu o pai de que é que se tratava. O pai um pouco confuso perante tal pergunta, disse-lhe que era uma doença e desviou a conversa. Ao outro dia a miúda passa com a mãe e o jerico já estava nos mesmos preparos a gozar sol de Verão.

A miúda disparou para a mãe: Sabe mãe o pai diz que aquilo que o burro tem é uma doença. A mãe suspirou... ai filha se o teu pai tivesse pelo menos metade daquela doença... Certeza que é anedota...

Não falta por ai quem queira ter doença e já ande a pensar em "viagra"
Não acredita?

ASSOCIAÇÃO RIO NEIVA

CONCURSO DE FOTOGRAFIA

A Associação Rio Neiva está a promover um concurso de fotografia subordinado ao tema: "Paisagem Natural do Vale do Neiva, sua Fauna e Flora". Esta iniciativa tem o patrocínio das Câmaras Municipais de Esposende e Ponte de Lima, bem como o apoio do Instituto Português da Juventude.

O concurso destina-se a fotógrafos amadores e profissionais, devendo os trabalhos versar a temática do património natural dos concelhos do Vale do Neiva (Esposende, Barcelos, Viana do Castelo, Ponte de Lima e Vila Verde).

De realçar que no certame não serão aceites fotografias que retratem ninhos, ovos e crias de qualquer espécie faunística.

Os trabalhos poderão ser entregues até ao próximo dia 30, em qualquer uma das entidades organizadoras.

Para além dos prémios pecuniários cujo valor será de 75, 50 e 20 contos para o 1.º, 2.º e 3.º classificados, respectivamente, os trabalhos irão ser alvo de uma exposição.

CONCURSO "O RIO DA MINHA TERRA"

No passado mês de Junho, nos dias 24, 25, 26 e 29, a Associação Rio Neiva distribuiu os prémios do concurso "O Rio da Minha Terra". Este concurso foi levado a cabo junto das escolas do 1.º e 2.º Ciclos de Esposende e Ponte de Lima.

O Júri do concurso teve como critérios de avaliação o nível de expressão plástica e a apreciação ao nível de elementos formais, nomeadamente a utilização de símbolos alusivos ao Rio Neiva.

Aos alunos do 1.º Ciclo o 1.º prémio foi atribuído a Juliana, aluna do 4.º ano da Escola de Ermenil, Sandiães.

Quanto aos alunos do 2.º Ciclo, o Júri decidiu não atribuir o 1.º prémio, tendo sido entregue o 2.º prémio a Elsa Cristina Narciso Sequeira, do 5.º ano da Escola E.B.M. n.º 1214, Anais (corvos).

Refira-se, por fim, que esta iniciativa da Associação Rio Neiva está englobada no protocolo que esta Associação subscreveu com as Câmaras Municipais de Esposende e Ponte de Lima.

FESTIVAL DA JUVENTUDE TEVE UM GRANDE ÊXITO

De 22 a 30 de Agosto decorreu, com elevado êxito, o Festival da Juventude de Esposende '98. Este evento teve como tema de fundo: "Cancro: uma luta que se vence".

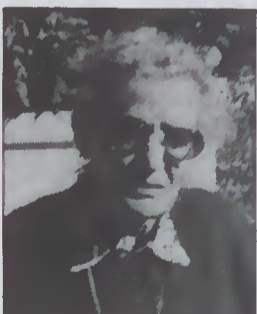
Este acontecimento trouxe até Esposende as mais diversas personalidades do mundo do espectáculo, da televisão, da rádio e da moda, que procuraram com a sua presença sensibilizar as pessoas para os perigos do cancro.

Em todas as actividades marcaram presença um elevado número de pessoas, com destaque para o numeroso público que assistiu, no auditório Municipal, ao debate: "Cancro: uma luta que se vence". Neste debate falou-se de coisas importantes e, acima de tudo, chamou-se a atenção para o papel que as pessoas deverão desem-

penhar na prevenção contra esse tipo de doenças, mormente a do cancro da pele que é causada por longas exposições ao Sol e em horas impróprias.

Para além das festas VIP's, onde o comum dos mortais não esteve presente, o famoso jogo das "estrelas" chamou ao Estádio Padre Sá Pereira muita gente. Uns com o sentimento da solidariedade, outros apenas com a curiosidade de apreciar em pele e osso aqueles que todos os dias lhe entram pela casa dentro através da rádio e da televisão, e outros apenas para apreciarem os dotes físicos das beldades, quer femininas, quer masculinas... pois ouviram-se alguns ais de espanto... dos dois lados, é claro. Para terminar em beleza o dia muita gente presenciou o concerto dos Além-Mar.

Esta iniciativa pugnou por uma boa organização, que deixou satisfeitos todos aqueles que aderiram a este acontecimento e participaram numa acção de solidariedade.



D. Rita Isabel Fernandes

AGRADECIMENTO

Seu marido, filhos, filhas, noras, genros, netos, netas e restantes familiares vêm, por este meio, agradecer a todos

quantos se associaram à sua dor, aquando do falecimento do seu ente querido, no passado dia 25 de Agosto, e participaram no funeral e missa de sétimo dia. Aproveitam para pedir desculpa por qualquer falta involuntariamente cometida.

Esposende, 2 de Setembro de 1998

A FAMÍLIA



ANTÓNIO MARCOLINO DIAS DE CASTRO

Faleceu, no passado dia 19 de Agosto, na Clipóvoa, onde se encontrava internado há alguns dias, o Sr. António Marcolino Dias de Castro, com 78 anos de idade. O Sr. Castro estava radicado em Esposende há bastantes anos, desde que para cá veio como Chefe da Tesouraria de Finanças, nos anos sessenta.

Após rezada missa na Matriz de Esposende, onde esteve depositado o corpo, foi a sepultar em jazigo de família na cidade de Paredes de onde era natural.

farol
de
esposende



Publicidade, colaboração e novas assinaturas podem ser feitas na Redacção

Preços do "Farol de Esposende": Assinatura Anual - País e Estrangeiro - 1.750\$00; Número avulso - 100\$00; Assinatura de apoio a partir de 2.500\$00

"FAROL DE ESPOSENDE" - Quinzenário • Propriedade: Forum Esposendense - Associação Cívica para o Desenvolvimento e Progresso do Concelho de Esposende • Chefe de redacção: Laurentino Regado • Redactores Permanentes: João Migueis, A. Miquelino, José Felgueiras, José Laranjeira, Dr. A. Bermudes, Abel Cardoso • Colaboradores Permanentes: Dr. Agostinho Pinto Teixeira, Dr. Albino Pedrosa Campos, Dr. Manuel Albino Penteado Neiva, Manuel António Monteiro, Dra. Ivone B. Magalhães, Joaquim Enes, Dr. Rui Carvalheiro da Cunha, Eng.º José Alexandre Losa, Pe. Manuel A. Coutinho, Eng.º Manuel Morais, Dr. José Rodrigues Ribeiro, Óscar Santos, Dra. Ana Paula Correia • Correspondentes: Antas: Nereides Martins; Apúlia: Anselmo Fonseca; Fão: Prof. António Peixoto; Gandra: Manuel Bernardo Santamarinha; Palmeira: Marcelino D. Pereira; Rio Tinto: António Ferreira Vilaça; Curvos: Dr. Sérgio Viana • Redacção e Administração: Rua Barão de Esposende, 35 - 4740 Esposende - Telef. 964836 • Composição e Impressão: Grafibriga - Artes Gráficas, Lda. - Tv. Cons. Lobato, 38 - 4700 Braga - Tel. 260802 • Fax 610346 • N.º de Registo: 114969/90 • Tiragem por Quinzena: 2.000 exemplares

SIMPÓSIO INTERNACIONAL DE ARQUEOLOGIA NÁUTICA E SUBAQUÁTICA NA ACADEMIA DE MARINHA

A Arqueologia dos Navios Medievais e Modernos de Tradição Ibero-Atlântica esteve em discussão internacional, no primeiro encontro do género no país, que decorreu na Academia de Marinha nos dias 7, 8 e 9 de Setembro.

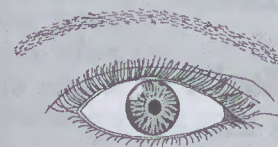
A convite do Centro Nacional de Arqueologia Náutica e Subaquática, organizador do Simpósio, em parceria com o Ministério da Cultura e o Instituto Português de Arqueologia, o Museu Municipal de Esposende, apresentou uma comunicação subordinada ao tema "Sobrevivências da construção naval de tradição Ibero-Atlântica nas embarcações tradicionais do norte de Portugal", a responsabilidade de Ivone Magalhães, responsável pelo Museu Municipal de Esposende, contou, também, com a participação, a convite do Museu, de um colaborador muito especial do Museu Municipal para os assuntos da etnografia piscatória e marinheira, o sócio do Forum Esposendense, e actual Presidente da Junta de Freguesia da sede concelhia, o etnógrafo marítimo, José Felgueiras, a quem coube a responsabilidade de ilustrar a importância da construção naval no rio Cávado ao longo do séc. XVI, altura em que a técnica de construção naval de tradição Ibero-Atlântica atinge o seu auge.

O trabalho apresentado pelo Museu Municipal de Esposende teve o objectivo de sublinhar permanências e evoluções arquitecturais, tanto de ponto de vista da concepção, como da construção dos navios, confrontando pormenorizadamente dados de escavação, antigos e recentes, privilegiando o seu confronto com as fontes escritas e etnográficas no propósito de avaliar as respectivas contribuições.

EXPOSIÇÃO DE PINTURA EM PORCELANA

Está patente ao público desde o passado dia 4, e prolonga-se até ao próximo dia 30, uma selecção da obra de pintura em porcelana do esposendense António Meira Marques Henriques. Esta mostra poderá ser vista na Sala de Azulejos do Museu Municipal.

Neste ano dedicado aos Oceanos, como bem o mostra a Exposição Universal de Lisboa, o Museu Municipal decidiu mostrar ao público de Esposende uma selecção de pintura em porcelana, sendo certo que a porcelana chinesa apareceu em Portugal fruto dos Descobrimentos que ora comemoramos.



"OLHARES"

A hipocrisia e a subserviência andam de braço dado. A mentira e a pouca vergonha já há muito tempo que casaram e não se vislumbra o divórcio, mormente em política.

Um bom mentiroso pode tornar-se num grande político, porque «as massas odeiam a verdade, conduzem-se por mentiras», advertiu Fernando Pessoa. Esta advertência está bem patente nos dias de hoje. Os políticos não têm qualquer pejo em mentir, desde que os seus interesses estejam salvaguardados. Os políticos não têm qualquer pudor em exigir, em troca de um qualquer subsídio, que advém de uma verba que não é deles mas dos impostos dos contribuintes, que as vezes contrárias aos seus interesses sejam silenciadas. Os caciques, em troca dos seus "donativos", exigem benesses e todo o tipo de mordomias às Associações e Instituições que recorrem à sua "solidariedade". Muitas vezes essa oferta provém de ganhos à custa da exploração de mão de obra infantil e do trabalho de imigrantes clandestinos. E perante estas demonstrações de apoio, os elementos das Associações e das Instituições, que só conseguem sobreviver graças à ajuda destes oportunistas saloios, não têm outro remédio, em nome da Associação e Instituição que representam, que não seja ceder às pretensões dos pretensiosos dadores.

Esposende foi palco de uma iniciativa que se saúda: a luta contra o cancro. Foi uma semana de iniciativas interessantes, que passaram desde a mostra de vídeos e filmes até à sensibilização das pessoas para os perigos do cancro, passando por um debate: "Cancro: uma luta que se vence", uma peça de teatro revista e, como não poderia deixar de ser, para deleite dos participantes, o jogo das estrelas.

Este evento teve a participação de diversos artistas do mundo da música, da rádio e televisão, de elementos ligados ao desporto e de outros, que não ligados ao que quer que seja, aproveitam a sua truculência para dar nas vistas.

Para agravar a situação, e tornar cómica uma questão séria, foram distribuídos panfletos que alertavam para os perigos do Sol, que poderá causar cancro na pele caso não haja cuidado quando nos expomos. Esses panfletos estavam escritos em Espanhol, Inglês, Alemão e Francês. Para cúmulo dos cúmulo os ditos panfletos não incluíam a língua Portuguesa. Afinal em que País estamos? Como pode ser possível estarmos num debate sobre o cancro em Esposende e distribuírem-nos panfletos em língua estrangeira? A não ser que com a febre da regionalização Esposende já esteja incluído em Espanha...

A presença destes artistas, todos eles conhecidos do grande público, é de elogiar. Mas enaltecer apenas se os mesmos participarem nestas realizações a expensas próprias, ou seja: suportarem do seu bolso as despesas de deslocação, de alimentação e de alojamento. Se assim não o fizerem então bolas para a sua solidariedade. Participar num acontecimento de solidariedade para pedirem às pessoas para darem os seus donativos, mas exigirem que lhes seja pago os custos com a sua presença, é o exemplo acabado da hipocrisia. Dentro deste acontecimento as "estrelas" ainda tiveram direito a um jantar VIP numa discoteca desta localidade. Pergunta-se: Quem pagou? Já agora, quanto custou à edilidade esposendense este acontecimento? Sejamos sérios e não hipócritas. Participemos em todas as iniciativas de solidariedade mas sem exigir que nos paguem a nossa presença.

E já agora porque não promover as coisas de Esposende antes de se chamarem os de fora? Era ou não a melhor forma de se mostrar aos de fora o que se faz cá em Esposende a nível de música, teatro e etc.!!?

L.R.

PARABÉNS

No próximo dia 20, completa 72 anos o Sr. ABÍLIO RODRIGUES COUTINHO, residente em Aveiro.

Sua esposa, Iria Augusta Tavares, e seu filho, António Tavares Afonso, desejam-lhe as maiores felicidades e longa vida.



António Marcolino Dias de Castro

AGRADECIMENTO

A Família vem por este meio agradecer a todos quantos se juntaram a nós na hora da partida deste nosso ente querido, aquando do seu falecimento, no dia 19 de Agosto, do seu funeral e missa de sétimo dia. Pedimos des culpa por qualquer falta involuntariamente cometida.

Participamos que será rezada Missa de trigésimo dia a 19 de Setembro, pelas 18h30m, na Matriz de Esposende.

Esposende, 31 de Agosto de 1998

A FAMÍLIA

FORUM ESPOSENDENSE

A Direcção do Forum Esposendense participa o falecimento, hoje, da Sr. D. RITA ISABEL FERNANDES, sogra do Dr. António Nogueira, Director do jornal Farol de Esposende.

Os nossos pêsames a toda a família enlutada
Esposende, 25 de Agosto de 1998

A DIRECÇÃO DO FORUM ESPOSENDENSE

FORUM ESPOSENDENSE

A Direcção do Forum Esposendense participa o falecimento, hoje, da Sr. D. RITA ISABEL FERNANDES, mãe do Sr. Manuel Maria Ferreira, membro da Direcção desta Associação e avó do Sr. Ricardo Ferreira, membro da Mesa da Assembleia Geral.

Os nossos pêsames a toda a família enlutada.
Esposende, 25 de Agosto de 1998

A DIRECÇÃO

Jornal "Farol de Esposende", n.º 173 de 10. Setembro. 98

Cartório Notarial de Esposende

CERTIFICO para efeitos de publicação que, por escritura de 7 de Agosto de 1998, exarada a fls. 63 e seguintes do livro n.º 79-A, de "Escrituras Diversas", deste Cartório, foi outorgada uma escritura de Justificação por Usucapião, na qual MANUEL DE LEMOS ENES e mulher MARIA EMILIA LEMOS CAPITÃO, casados sob o regime da comunhão geral, naturais da freguesia de Marinhãs, deste concelho, e nela residentes, DECLARAM:

Que, são donos e legítimos possuidores, com exclusão de outrém, de um prédio urbano, sito no lugar de Rio de Moínhos, dita freguesia de Marinhãs, composto por casa com dois pavimentos e logradouro com a superfície coberta de cento e três metros quadrados e logradouro com quatrocentos e noventa e sete metros quadrados, a confrontar do norte com Arnaldo Alves Lina e outros, do sul caminho público, do nascente e poente com Alcino Gonçalves Enes, inscrito na matriz sob o artigo 1461, em nome do justificante marido, com o valor patrimonial de 76.190\$00, não descrito na Conservatória do Registo Predial deste concelho, e ao qual atribuem o valor de QUINHENTOS MIL ESCUDOS.

Que, não possuem título formal que lhes permita registar na competente Conservatória o identificado prédio, mas que, no entanto, entraram na posse do mesmo, há mais de vinte anos, através de doação meramente verbal feita por seus pais Alcino Gonçalves Enes e Maria dos Anjos Gonçalves Lemos, residentes em Marinhãs.

Que assim, há mais de vinte anos, têm estado na posse e fruição do identificado prédio, posse essa exercida em nome próprio, em tudo procedendo como verdadeiros proprietários, de boa fé, com a convicção de não lesar direito alheio, habitando-o, reparando-o, cultivando o logradouro, pagando os pertinentes impostos e administrando-o com ânimo de quem exerce direito próprio, fazendo-o de boa fé, por ignorarem lesar direito alheio, pacificamente, porque sem violência, continua, publica e pacífica, sem interrupção ou oposição de ninguém, e reconhecidos pela vizinhança como verdadeiros proprietários.

Que, dadas as enunciadas características de tal posse, adquiriram os identificados prédios por USUCAPIÃO, não dispondo todavia, dado o modo de aquisição, de documento ou título formal que lhes facilite a prova do seu direito, base do registo que pretendem fazer a seu favor.

E, para suprir a falta de título, prestam estas declarações para efeitos de primeira inscrição no Registo Predial.

ESTÁ CONFORME O ORIGINAL, NA PARTE TRANSCRITA, E NA CERTIFICADA.

Cartório Notarial de Esposende, 26 de Agosto de 1998.

Ajudante,

Maria Emília da Silva Freitas Pereira Amorim

BENEFÍCIO FISCAL AO GASÓLEO AGRÍCOLA (GASÓLEO VERDE)

O período de inscrição para 1999 relativo ao gasóleo agrícola, decorrerá entre 14 de Setembro e 30 de Outubro, conforme estipulado pela Portaria n.º 177 de 03 de Agosto de 1998.

Para ter acesso a este benefício fiscal, "Gasóleo Verde", é obrigatório ser possuidor de um cartão activo com um "plafond" de referência atribuído, em função das máquinas e das áreas constituintes da exploração agrícola.

Os agricultores já beneficiários apenas necessitam de confirmar as declarações do ano anterior ou introduzir as alterações quando for caso disso.

Os interessados deverão fazer as inscrições/confirmações junto dos locais habituais, devendo estar munidos dos documentos de identificação, documentos comprovativos da posse da terra e das máquinas.

O "Gasóleo Verde" só pode ser utilizado na produção agrícola ou florestal e pelos equipamentos eleitos, cuja relação poderá ser consultada nos locais habituais pelos interessados. Para utilização indevida do "Gasóleo Verde" estão previstas coimas que vão de 200 a 100.00 contos com perda dos veículos a favor do Estado.

Comemoração da Festa do Idoso no dia 16 de Setembro 1998

Dando seguimento a outras iniciativas já realizadas em anos anteriores com os idosos do concelho, a Câmara Municipal de Esposende está a organizar uma viagem a Santiago de Compostela, no próximo dia 16, em parceria com a Esposende Solidário - Associação Concelhia para o Desenvolvimento Integrado.

Esta iniciativa dirige-se à população do concelho com idade igual ou superior a 65 anos, e pretende-se que seja um momento de intercâmbio e convívio entre os idosos das várias freguesias. É o seguinte o programa:

6h.00 - Partida da Igreja Matriz de cada freguesia

11h.00 - Missa na Catedral - Praça do Obradoiro

13h.00 - Pic-Nic no Seminário Menor Belvís

- Av. Quiroga Palacios

15h.30 - Saída

17h.00 - Lanche - praia de Samil - Vigo

18h.00 - Regresso

A Câmara Municipal e a Esposende Solidário asseguram as despesas de transporte, ficando a cargo dos participantes as despesas com a alimentação.

PALMEIRA

"Monterroso"

2.º Cortejo Pró-Centro Social

É já no próximo dia 13 deste mês de Setembro, que está previsto esta freguesia realizar o seu 2.º Grande Cortejo de oferendas, a fim de ser inserido num conjunto de tomada de medidas relacionadas com a angariação de fundos monetários para a construção do nosso Centro Social e Paroquial da freguesia, que infelizmente ainda não existe nesta localidade.

O 1º Cortejo foi organizado no passado dia 30 de Agosto findo, tendo decorrido muitíssimo bem mas que também poderia ter corrido ainda com mais êxito, pois o que estava em causa era uma organização que é de todos e para todos, sem exclusão ou separação de todos os credos. Devemos, isso sim, sacrificar-nos por uma causa boa e comum...

À sua maneira, cada um de nós deve entregar-se e dar o seu máximo contributo para esta causa comunitária. Ninguém pede para si, mas sim o que se pede é uma obrigação de todos nós, é a colaboração para alcançar os objectivos de uma causa comum que deve ser partilhada por cada um de nós: os mais abastados, os menos abastados, os médios, os ricos, os pobres; enfim um pouco do esforço de todo o nosso trabalho.

Todos não somos de mais para atingirmos os objectivos desejados. E quando todos ajudamos... o custo é relativo, o sacrifício é partilhado e o esforço pouco custa. Por isso todos a Palmeira no próximo dia 13, e na disposição de colaborar e ajudar. Cada um de nós não fica mais pobre, salientando toda a nossa boa vontade, mas sim com a consciência mais leve pela prática de um acto rico a favor duma causa para o bem comum. Que este 2º grande cortejo enxameie realmente todas as estruturas desejadas a favor do pró... Bem hajam todos os Amigos de Palmeira.

Os Nossos Emigrantes...

Foi bastante grande a avalanche de emigrantes que este ano nos vieram visitar e passar alguns dias de bem merecidas férias no meio de todos nós: parentes, familiares, amigos e conhecidos. A nossa terra era pequena para conter tanta gente que era aguardada com muita ansiedade por todos. Eles eram das mais diversas localidades: eram do Brasil, da Alemanha, da Bélgica, do Canadá, da Suíça, da França, etc. bem como de outras localidades. De França era o maior contingente de emigrantes que por cá passou.

Os meses de Julho e Agosto foram realmente meses de muito calor; meses tórridos em que o calor atingiu elevadas temperaturas. Também os santuários de Nossa Senhora de Fátima, as romarias de Portugal, eram assoladas por tanta gente. A Expo'98 era uma outra das curiosidades também que levaram a invadirem todos estes locais. Enfim, este ano, por tudo isto, a atracção era de muita curiosidade.

Agora, uns que já partiram, outros que vão partir, deixando saudades uns e outros levando-as, para todos queremos deixar uma especial

PRECISA-SE

**VENDEDORA
PARA PRODUTOS DE LIMPEZA**

Contactar:

Telef. (053) 981405

**Recolha de Sangue**

A Associação Humanitária dos Dadores de Sangue de Esposende, em colaboração com o Instituto Português de Sangue, e a Paróquia de Mar vai levar a efeito novas colheitas de sangue, nesta localidade.

Todos os beneméritos dadores poderão dirigir-se ao Salão Paroquial de Mar, no próximo dia 13 Setembro, entre as 9 h. e as 12,30 horas, para participarem em mais um acto de solidariedade e amor ao próximo.

saudação muito comum: nunca se esqueçam da nossa e vossa freguesia que mais do que nunca precisa de todos. É a nossa Terra Mãe. Voltem sempre e até muito breve. Que as vossas férias tenham sido óptimas e até muito breve.

Reparos com vista à E.D.P.

Foi esta freguesia de Palmeira, iluminada publicamente, há mais de 15 anos, no tempo do saudoso ex-presidente da Câmara Municipal de Esposende, Eng.º Alexandre Losa Faria. Conforme então iniciado tal sistema: ponto sim, ponto não, ainda continuamos semi às escuras, aguardando a conclusão da iluminação como então tinha sido prometido. E dizemos ponto sim, ponto não, quando por vezes os arruados sem iluminação seguida dificultam ainda mais o ambiente, facilitando, isso sim, ainda mais a aproximação de intrusos e o assalto à propriedade privada... como já tem acontecido.

Sempre que há eleições, fala-se sempre nesta promessa até hoje falhada, mas depois de passado tal período tudo volta à mesma forma anterior. Até quando se terá de esperar para ser resolvida esta macabra situação de se viver às escuras? Aguardar pela chegada do ano 2000? Isto em pleno final do séc. XX, princípio do séc. XXI. Com vista a quem de direito.

Noticias de França

Do nosso conterrâneo e bom amigo Sr. Fernando Pereira da Venda, conterrâneo emigrante na República de França, na região de Champagne Sur/Oise, em Paris, recebemos um comunicado de certo modo agradável e referente àquela localidade. Trata-se do 1.º aniversário da fundação do Rancho Folclórico "Sol de Portugal" da referida localidade parisiense, que o referido conterrâneo ajudou a fundar e faz parte da sua direcção, prometendo também um possível estreitamento de relações amistosas com o nosso Grupo Folclórico de Palmeira de Faro e o próprio C.I.C. (Centro de Intervenção Cultural), pois o Sr. Fernando da Venda já anteriormente também fez parte do nosso agrupamento pelo que já não é um inexperiente nestas andanças...

Talvez que possa vir a ser possível intercâmbio cultural bastante aliciante para os dois agrupamentos, permutando os dois grupos compromissos dentro das duas escalas de serviço cultural de futuro... Sabemos que o referido aniversário natalício daquele agrupamento se vai realizar ou celebrar no próximo dia 25 do mês de Outubro p.f., pelo que daqui e em nome do povo de Palmeira de Faro-Esposende, queremos endereçar sinceros parabéns e um "ad multos annos" de vida e bons êxitos no futuro. Parabéns Sol de Portugal para o próximo dia 25/10/98!

Os nossos assinantes

Tiveram a gentileza de virem pagar as suas assinaturas nesta localidade e visitar-nos, os nossos assinantes e emigrantes no estrangeiro, pelo período de um ano: Sr. Albino Pereira Faria Pinheiro, da Suíça, que pagou com 2.000\$00; Sr. Ferreira Manuel, de França, que pagou também 2.000\$00, e o Sr. Pereira Fernando, que nos deixou também a quantia de 2.500\$00.

Ficamos também disponíveis a receber as assinaturas de todos aqueles que ainda o não tenham feito, pois como sabem o Jornal é um órgão carecido e não pode dispensar tal compromisso: ele vive para o assinante e dos assinantes. Em nome do "Farol de Esposende" o muito obrigado e bem hajam para todos.

DECLARAÇÃO**ARREMATIÇÃO DE BENS IMÓVEIS
SITUADOS EM CURVOS - ESPOSENDE**

MARIA AUGUSTA DO VALE AZEVEDO LIMA, divorciada, actualmente a residir no lugar da Igreja, freguesia de Curvos, proprietária do terreno confinante a Sul com o prédio urbano descrito na Conservatória do Registo Predial de Esposende sob o n.º 0028/160485, tendo tomado conhecimento que este vai à praça no próximo dia 28 de Setembro (Autos da carta precatória n.º 259/58 - 1.º Juízo Tribunal Judicial de Esposende), declara aos eventuais interessados que não permitirá, posteriormente, o atravessamento da sua propriedade pelo que o acesso àquele prédio urbano passará unicamente a ser feito pelo caminho original com início na Rua da Vilar (caminho da Arga de Vilar).

Curvos, Esposende, 27 de Agosto de 1998

Maria Augusta do Vale Azevedo Lima

Com um pedido de publicação ao abrigo do direito de resposta da Lei de Imprensa, recebemos uma carta que transcrevemos na íntegra.

«Rio Tinto, 22 de Agosto de 1998

AOS MEMBROS DA

ASSEMBLEIA DE FREGUESIA

DE RIO TINTO

JUNTA DE FREGUESIA DE RIO TINTO

A TODA A POPULAÇÃO DE RIO TINTO

AO JORNAL "O FAROL DE ESPOSENDE"

**ASSUNTO: HOMENAGEM AO FALECIDO
PADRE CÂNDIDO**

A Assembleia de Freguesia, na sua sessão ordinária de 18.12.94, deliberou, por unanimidade, constituir-se em Comissão, integrando também todos os membros da então Junta de Freguesia, para levarem a efeito a homenagem ao recém falecido Padre Cândido.

Pelo então e actual membro da Assembleia, Sr. António Gomes da Silva, foi sugerido que tal homenagem consistisse na colocação de um busto do homenageado no adro paroquial. Essa ideia foi imediatamente aceite por todos os Autarcas em exercício (Junta e Assembleia).

O então e actual Presidente da Junta, Sr. António Vilaça, protagonizou as seguintes acções no âmbito deste evento:

a) - Promoveu a abertura da conta n.º 210/0031841 no B.N.U./Esposende, conta essa destinada a amealhar os fundos que se iriam obter para esse fim;

b) - Publicitou, através do Jornal "O Farol de Esposende" essa mesma conta e apelou, pela mesma via, à generosidade dos Amigos e admiradores do Defunto Padre Cândido no sentido de se obterem donativos para esse efeito;

c) - Paralelamente comprometeu-se com os restantes membros da comissão a providenciar que fossem apresentados dois ou mais orçamentos de potenciais fornecedores para a eventual aquisição do referido busto, em bronze;

Na ocasião e, sensibilizados pelos apelos lançados pelo jornal referido, três pessoas admiradoras do Padre Cândido, depositaram na referida conta a quantia total de 41.000\$00.

Passados que são já quase quatro anos, constata-se o seguinte:

1 - O Sr. Vilaça jamais fez apresentar os prometidos orçamentos;

2 - Ao total dos 41.000\$00 o referido Banco já retirou, a título de despesas de manutenção da conta, a quantia de 9.500\$00, pelo que o saldo actual é, nesta data, de apenas 31.500\$00.

Não bastando o atrás referido, o Sr. Vilaça, em resposta à minha carta de 25.7.98, pela qual lhe fiz recordar do incumprimento dos compromissos que havia assumido, afirma que já não está interessado na homenagem ao Padre Cândido, objecto de uma deliberação unânime e até sugere que o resto do dinheiro seja aplicado em missas! Igual posição assumiu através do artigo ao caso alusivo no Jornal "O Farol de Esposende" na sua edição de 19.8.98.

Grande piedoso!

Não sabe o Sr. Presidente da Junta que uma deliberação, desde que legítima, como foi o caso, só pode ser anulada por outra deliberação?

Quem tem coragem para o fazer?

Não vê o Sr. Vilaça que as pessoas que, desprendidamente, ofereceram os referidos 41.000\$00 se acham defraudados ao constatarem que não se concretiza o empreendimento para que foram desafiadas?

Será esse mesmo Senhor não se acha responsável pelas despesas de manutenção da conta bancária, a qual dentro em breve ficará saldada, a obra por realizar e os beneméritos sem o mais que justo reembolso?

Face aos exposto peço, encarecidamente, a todos os actuais Membros da Junta e Assembleia de Freguesia que assumam as suas responsabilidades, que não permitam que comportamentos desta natureza fiquem sem o adequado tratamento.

A memória do saudoso Padre Cândido não merece ser tão maltratada!

Queiram receber as minhas sinceras saudações.

José Fernandes Cachada

ASSINATURAS DE APOIO

- MÁRIO MARTINS BRANCO - ESPOSENDE - 2.000\$00
- ALVES ROLO JOSÉ - FRANÇA - 2.000\$00
- ENG.º ANTÓNIO SALVADOR MARTINS FARIA - PALMEIRA - 2.000\$00
- NEVES DOMINGOS GAIOLAS F. - SUIÇA - 2.000\$00
- MANUEL AZEVEDO E SÁ - ALMADA - 2.500\$00
- AUGUSTO DA CRUZ CASEIRO - ANTAS - 2.000\$00
- JOSÉ VILAÇA DUARTE - FRANÇA - 2.000\$00
- RUI MANUEL MEIRA TORRES - ESPOSENDE - 2.000\$00
- ERNESTO DA SILVA RITES - ESPOSENDE - 2.000\$00
- SAMUEL ANTÓNIO VIEIRA DOS SANTOS - ESPOSENDE - 2.000\$00
- FRANKLIM CALDAS AMORIM - ESPOSENDE - 2.000\$00
- ANTÓNIO VEIGA ARAÚJO - BELINHO - 5.000\$00
- MANUEL RODRIGUES CALHEIROS - MARINHAS - 4.000\$00
- JORGE MATOS NOVAIS - GANDRA - 2.000\$00
- AGOSTINHO EIRAS DO VALE - ESPOSENDE - 2.000\$00
- EMI - 78 CONFECÇÕES, L.DA - MARINHAS - 4.000\$00
- PAULO ALVES M. GUIMARÃES - ESPOSENDE - 2.000\$00
- ARTUR A. SOBRAL - FÃO - 5.000\$00
- ADÃO ANTÓNIO CRUZ RIBEIRO - SUÉCIA - 2.000\$00
- JOSÉ GONÇALVES MERRELHO - MATOSINHOS - 3.500\$00
- MANUEL PEREIRA NEIVA - CANADA - 2.000\$00
- DR. JOÃO FURTADO - FÃO - 5.000\$00
- DR. ESTÉVÃO VAZ SALEIRO DE ABREU - MAR - 2.000\$00
- ANTÓNIO GOMES VIANA - FÃO - 4.000\$00
- MACIEL FARIA, MANUEL - FRANÇA - 3.000\$00
- ANTÓNIO FARIA PIRES - BÉLGICA - 4.000\$00
- JOÃO MIRANDA DOS SANTOS - SUIÇA - 10.000\$00
- MANUEL MARTINS PEREIRA - ESPOSENDE - 2.500\$00
- DA ROCHA VASCO - FRANÇA - 2.500\$00
- ABILIO RODRIGUES COUTINHO - AVEIRO - 2.000\$00
- FRANKLIN RIBEIRO CASAS - APÚLIA - 2.500\$00
- VASCO JOSÉ - FRANÇA - 2.000\$00
- HILÁRIO MIRANDA NASCIMENTO - FRANÇA - 2.000\$00
- CÂNDIDO VALE MORGADO - FRANÇA - 2.000\$00
- MANUEL CRUZ PEREIRA - FRANÇA - 2.000\$00
- CARLOS JOSÉ FERREIRA DIAS - S. J. MADEIRA - 2.000\$00
- FERNANDO MOREIRA ABREU - FRANÇA - 2.000\$00
- ENG. LUÍS MONTEIRO GUIMARÃES - 4.000\$00
- CARLOS AZEVEDO FELGUEIRAS - V.N. FAMILIÇÃO - 10.000\$00

APÚLIA

"A. Fonseca"

Grupo Desportivo de Apúlia

-A crise continua - A menos que o presidente das últimas épocas continue, não se vislumbra saída para a grave crise directiva que o Grupo Desportivo de Apúlia atravessa.

É visível o cansaço de Manuel Deveza. São muitos anos já de Presidente de Direcção e todos sabemos como estas funções desgastam. Mas é possível que para além destas, haja também razões subjectivas.

Manuel Deveza mostra-se irredutível - fiz que não fica - que quer dar o lugar a outros, um bom lugar para que mostrem o que valem.

O actual Presidente da Mesa da Assembleia Geral, Padre Manuel Casado Neiva, não vai querer que o Clube acabe (mesmo que temporariamente) nas suas mãos. Ele, como todos estarão lembrados, já por mais de uma vez, evitou que o Grupo Desportivo de Apúlia fechasse as portas. O "menino" está novamente nos seus braços, e, dado o seu prestígio e o seu gosto pelas coisas da terra, não irá desistir facilmente, mesmo tendo em atenção que a Paróquia de Apúlia é muito grande. E depois, há ainda obras da Matriz.

Mesmo assim, confiamos.

Época balnear

O Agosto, que este ano foi um excelente mês de Verão e de praia, acabou há dez dias. E com ele também acaba a época balnear de 1998.

Teria sido uma época balnear para Apúlia? Em termos de afluência foi, seguramente. Dificilmente terá havido um Agosto com tanta gente nas nossas praias. Em termos de comércio local foi mais um ano muito mau. As pessoas que vêm de manhã e vão embora à noite já trazem tudo de casa, essas poucas despesas que fazem privilegiam os ambulantes, que se instalam encostados à praia. E embora eles venham para cá com o pretexto das festas da Senhora da Guia, enganam-se sempre nas datas, e instalam-se com uma antecedência de muitos dias, nos pontos estratégicos da zona da praia. E também acontece que alguns não dão pelo fim das festas, e ficam até ao fim do mês de Agosto...

O comércio local, que salvo raras excepções, vai empobrecendo todos os anos. Nos dois principais meses do ano é "atacado" em todas as frentes e em todos os ramos pelos ambulantes que vêm para cá fugidos do calor...

Biblioteca Pública

A Câmara Municipal de Esposende instalou, este ano, na nossa praia uma mini biblioteca pública que na sua inauguração teve honras de televisão.

Pena que os poucos livros não fossem mais diversificados, para satisfazer todos os grupos etários. Mas tinha muitos e bons jornais, diários, semanários e desportivos. O local escolhido foi excelente, e o modelo de "casa" muito agradável e funcional.

A iniciativa é pedagógica, interessante e louvável. Só é pena que fosse instalada pelos "banhistas" e para os "banhistas". Mas, mesmo assim, oxalá que tenha continuação nos próximos anos. E o nosso obrigado aos promotores desta louvável iniciativa.

A propósito, peço licença para deixar aqui, com todo o respeito que a pessoa me merece, uma pergunta ao Senhor Director da Biblioteca Pública de Esposende: Quando será que Apúlia, uma Vila, e a segunda mais populosa terra do concelho, vai ser contemplada com um pólo da Biblioteca Pública de Esposende, à semelhança do que, e muito bem, já se fez com outras terras do Concelho.

Falecimentos

Faleceram em Apúlia no dia 15 de Junho, a Sra. Maria Gonçalves Lopes Ferreira, viúva de Albino António Dias, nascida em Apúlia no dia 2 de Outubro de 1926. Residia no Lugar de Criaz, e era filha de Alfredo Lopes Ferreira e de Maria Gonçalves Tomé.

No dia 3 de Julho, o Sr. Leonardo Rosa Amorim, casado com D. Amélia Moreira Batista, nascido na Estela, Póvoa de Varzim, em 30 de Setembro de 1933. Era filho de Manuel Gomes Amorim e de Adelaide Gomes Rosa, e residia no lugar de Criaz. Apesar de deficiente motor, o Leonardo Rosa Amorim, sempre fez uma vida quase que normal.

No dia 30 de Julho, a Sra. Maria Teresa Araújo Ferreira, natural de Viatodos, Barcelos, casada com o Sr. José Fernandes de Campos, nascida em 24 de Maio de 1960. Residia também no lugar de Criaz, e era filha de Augusto Melo Ferreira e de Alzira de Araújo. Faleceu no Hospital de S. João, do Porto, após acidente de viação.

No dia 4 de Agosto, o jovem Sérgio Miguel da Silva Ribeiro, solteiro, nascido em 2 de Março de 1981, filho de Manuel Cruz Ribeiro e de Belmira Oliveira Silva, natural de Fão, mas também residente no lugar de Criaz. O infeliz Sérgio Manuel terá morrido electrocutado quando mudava uma lâmpada na sua residência.

No dia 26 de Agosto, Deolinda Martins Catarino, viúva de Acácio Gonçalves Pereira, nascida em 7 de Maio de 1922. Era filha de José Martins Afonso Júnior e de Maria Domingues Catarino. Residia na Av. da Praia, no lugar da Areia.

Emanuel Ribeiro de Azevedo, casado com Beatriz Alves da Lage. Era filho de Albino Gonçalves de Azevedo e de Emília Dias Ribeiro, natural e residente na rua do Cruzeiro, Apúlia.

O triste desenlace ocorreu no dia 28 de Agosto, e seu funeral, com grande acompanhamento realizou-se ao fim da tarde, do último sábado de Agosto.

A todos o familiares destes conterrâneos falecidos, principalmente para os do último número referido, apresentamos, "Farol de Esposende" e o seu correspondente, sentidos pêsames.

Entre nós

Como habitualmente, estiveram entre nós a passar a época estival os amigos conterrâneos, Delfino Moreira da Costa Regado, esposa, D. Jacinta Queiroga Regado, e filha, Maria de Fátima e Manuel Dias Torres.

Doente

Na Ordem Terceira do Carmo, Porto, esteve internada, no mês Julho, para cirurgia a Sra. D. Celestina Santos Lopes, esposa do amigo Carlos Rodrigues Moreira, residente em Cedovém.

Jornal "Farol de Esposende", n.º 173 de 10. Setembro. 98

Cartório Notarial de Esposende

CERTIFICO narrativamente para efeitos de publicação que a fls. 59 verso e seguintes do livro de escrituras diversas n.º 79-A, deste Cartório, foi exarada uma escritura de justificação notarial, com data de, 6 de Agosto de 1998, na qual:

ALBERTO DE SÁ PALMEIRA e mulher MARIA AMÉLIA ROÇAS PIRES, casado no regime de comunhão geral de bens, ambos naturais da freguesia de Vila-Chã, deste concelho, e nela residentes, DECLARARAM:

Que, com exclusão de outrém, são donos e legítimos possuidores dos seguintes prédios rústicos, todos sito na freguesia de Vila-Chã deste concelho e com inscrições em nome do primeiro outorgante marido e todos omissos na Conservatória do Registo predial deste concelho:

Número um:

Prédio rústico, no sítio de Gilopes, a cultura e videiras em ramada, com a área de oitocentos metros quadrados, a confrontar do norte com Amélia Sá Penteadó e dos demais lados com caminho, inscrito na matriz sob o artigo 1491 e o valor patrimonial de 6.240\$00, ao qual atribuem o valor de trezentos mil escudos.

Número dois:

Prédio rústico, no sítio do Outeiro, a pinhal e mato, com a área de dois mil e quatrocentos metros quadrados, a confrontar do norte com João Alves da Silva, sul caminho, nascente Carminda Pires e poente com Emília dias de Boaventura (herd.), inscrito na matriz sob o artigo 1614, com o valor patrimonial de 4.368\$00 e a que atribuem o valor de trezentos mil escudos.

Número três:

Prédio rústico, no sítio da Silveira cultura de regadio e videiras em ramada, com área de mil e trezentos metros quadrados, a confrontar do norte com João Alves Silva, Sul herdeiros de Manuel Torres Barbosa, nascente Manuel Sampaio Monteiro e poente com caminho, inscrito na matriz sob o artigo 1649 com valor patrimonial de 13.749\$00, a que atribuem o de trezentos mil escudos. Que não possuem título formal que lhes permita registar na Conservatória os identificados prédios, pois que, há mais de vinte anos, mas por contrato meramente verbais de doação e partilha com Laura da Torre Viana e Albino José Pires e mulher residente em Vila-Chã entraram na posse e punição dos identificados prédios.

Que assim, há mais de vinte anos, estar na posse e usufruição dos identificados prédios, exercendo-a em nome próprio, em tudo procedendo como verdadeiros proprietários, cultivando-os, colhendo os seus frutos pagando os respectivos impostos, de boa fé, sem consciência de lesar direito alheio, de uma forma continua publica e pacífica ininterruptamente, sem a oposição de ninguém, antes reconhecidos pela vizinhança como verdadeiro proprietários de tais prédios.

Que, dadas as enunciadas características de tal posse, adquiriram aqueles prédios por USUCAPIÃO, que invocam para suprir a falta de título permissor do registo de aquisição a seu favor, na dita Conservatória.

ESTÁ CONFORME O ORIGINAL, NA PARTE TRANSCRITA, E NA CERTIFICADA.

Cartório Notarial de Esposende, 13 de Agosto de 1998.

Ajudante,

Maria Emília da Silva Freitas Pereira Amorim

BAZAR SERRA

TABACARIA - PAPELARIA - LIVROS ESCOLARES
RUA 1.º DE DEZEMBRO - ESPOSENDE

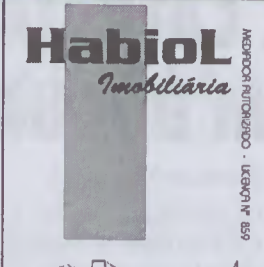
Comissão para o Ordenamento do Pinhal de Fão

COMUNICADO

A Assembleia de Freguesia de Fão deliberou, por maioria, em sessão extraordinária, realizada no dia 29 de Maio p.p., criar uma comissão para o ordenamento do pinhal de Fão (COPF).

Esta comissão está constituída e a funcionar a partir da presente data. Doravante, desempenhará um papel de grande valia no que toca à problemática do pinhal e toda a sua faixa litoral. Será uma comissão temática junto da Assembleia de Freguesia de Fão e terá como principais interlocutores a Junta de Freguesia de Fão, Gabinete da Área de Paisagem Protegida do Litoral de Esposende, Câmara Municipal de Esposende, Assembleia da República, Ministério do Ambiente, Associações de Defesa do Ambiente e membros da comunidade científica.

Lamentavelmente, o Partido Social Democrata, sem expender qualquer justificação, não indicou o seu representante, o que contraria o discurso deste partido ao afirmar que a solução para o ordenamento do pinhal passa por um consenso alargado. De que consenso

<p>TRANPARÊNCIA</p> <p>RAPIDEZ</p> <p>QUALIDADE</p>	
<p>EM IMOBILIÁRIA SOMOS PROFISSIONAIS</p> <p>Habiol Imobiliária</p> <p>☎ (053) 96 18 30 Fax: 96 15 61 (Esposende)</p> <p>☎ (053) 80 95 80 Fax: 80 95 89 (Barcelos)</p>	
<p>TEM PARA VENDA EM ESPOSENDE:</p> <p>Vários Apartamentos no Centro Esposende (usados e novos)</p> <p>Vários apartamentos em Fão - Ofir (usados e novos)</p> <p>Vários apartamentos em Apúlia</p> <p>Moradias Marinhas - Esposende (usadas e novas)</p> <p>Vivendas Individuais em Apúlia, Antas, Forjães</p> <p>Vivendas Geminadas em Marinhas</p> <p>Vivendas Geminadas em Ofir</p> <p>Propriedade Rústica em Forjães</p> <p>Lojas comerciais, escritórios e garagens (Centro de Esposende)</p> <p>Estabelecimento comercial adaptado para Restaurante em Apúlia</p> <p>Pavilhões em Çoios e Çandra</p>	
<p>TEM PARA VENDA EM BARCELOS:</p> <p>Vivendas geminadas em Arcozelo (Novas)</p> <p>Vivendas geminadas em Barcelinhos (Novas)</p> <p>Moradia centro histórico da cidade</p> <p>Moradias em Barcelinhos (centro)</p> <p>Moradia em Balugães (Centro)</p> <p>Propriedade em Freixo</p> <p>Lote em Çalegos 5ª Maria</p> <p>Lote em Carapeços</p> <p>VÁRIOS APARTAMENTOS BARCELOS/ARCOZELO</p> <p>Espaços comerciais e escritórios Barcelos e Arcozelo</p>	
<p>TEM PARA ARRENDAR EM ESPOSENDE/ BARCELOS:</p> <p>Apartamentos, moradias, lojas e escritórios, pavilhões nos melhores locais da cidade.</p>	

Jornal "Farol de Esposende", n.º 173 de 10. Setembro. 98 (1.ª Publicação)

Tribunal Judicial da Comarca de Esposende

ANÚNCIO

FAZ SABER, que no dia 13 de Outubro de 1998, pelas 10 horas, neste Tribunal, 2.º Juízo, se procederá à ARREMA-TAÇÃO em hasta pública, 1.ª praça, e com base no valor da avaliação, dos bens abaixo identificados, nos autos de C. P. n.º 329/98, vindo do 3.º Juízo Cível do Porto, 2.ª secção, extraída dos autos de Execução Sumária n.º 1077/95 em que é Exequente: Banco Totta & Açores S.A., e EXECUTADA: I.P. TEXTEIS LDA., com sede no lugar do Barral, Palmeira, Esposende.

A VENDER

1 máquina de corte e cose (200.000\$00); 1 máquina de corte e cose (200.000\$00);

1 tesoura de corte eléctrica (150.000\$00); 1 máquina de pregar molas (250.000\$00); 600Kg de malha de felpo Americano (350.000\$00); 500Kg de malha lycra (500.000\$00), das quais é depositária Maria Isolete Azevedo Teixeira, legal representante da executada, a qual é obrigada a mostrar os bens a precear a quem os pretenda examinar durante o prazo dos editais e anúncios, nos termos do art.º 891.º do C.P.C.

Esposende, 14 de Julho de 1998.

O Juiz de Direito,

a) Jorge António Gonçalves Magalhães dos Santos

A Escrivã Adjunta,

a) Adriana Maria Soares Lopes Dias

fala o PSD quando, estranhamente, se coloca à margem do necessário debate sobre um problema actual e de grande relevância para Fão e o seu futuro? Seria bom que o PSD não se escudasse num silêncio que, em tudo, traduz uma cumplicidade com os maiores desmandos ambientais que acontecem em Fão. Este partido deve assumir, neste processo, as suas responsabilidades, aceitar as regras da convivência democrática e, assim, indicar com a maior brevidade o seu representante para o COPF.

Ciente de todas as dificuldades que poderão advir, a COPF está determinada a prosseguir num rumo certo, concretizando o grande objectivo atinente à sua criação: a preservação e valorização do pinhal de Fão.

Fão, 25 Agosto de 1998

A Comissão de Ordenamento do Pinhal de Fão

A CATRAIA DE ESPOSENDE EM DOCUMENTÁRIO SOBRE A EXPO'98 NO JAPÃO*

(Continuação da pág. 8)

Da conversa prévia com o Director de Produção e o Realizador do documentário da NHK (então em Inglês de carteira de escola com sotaque e um intérprete japonês, que falava português-brasileiro) ficavam a certeza de uma grande afinidade entre os projectos ligados às embarcações tradicionais desenvolvidos por associações e instituições quer no Japão quer em Portugal. Também o Japão afinal teve a sua quota parte de glória durante o período das Descobertas, condicionado à sua escala, quase gigantesca, de pequenas ilhas e arquipélagos espalhados pelos oceanos Índico e Pacífico. Também alguns dos seus pescadores, como nos Açores, se especializaram na caça à baleia. Também os seus barcos tradicionais de pesca estavam a ser irremediavelmente substituídos por grandes e modernas unidades de pesca metálicas ou mesmo em cimento (imaginem-se). A tecnologia de ponta do Japão era afinal a maior das diferenças que encontrávamos numa análise curta e de síntese.

Tinham-se interessado por um modelo de pesca da costa desprotegida de uma ilha atlântica e um modelo similar mas do continente. Bastante diferentes, no barco, no velame e na tecnologia de pesca, tinham em comum a habilidade dos seus construtores navais e dos seus pescadores-navegadores. Embarcações inferiores aos dez metros de comprimento, desafiavam o atlântico, próximo à linha de costa junto dos seus portos de origem.

A Xávega da Madeira trazia dois tripulantes para a demonstração da tecnologia de pesca e da navegação à vela. Tudo bem encenado sem tirar a amarração que os prendia ao cais. Enquanto isso a catraia zarpou.

A bordo os pupilos dos mestres Zé Nibra e Zé da Lucas a fazer furor na hora do almoço, que era a hora em que acontecia a maior amplitude da maré cheia, muito curta. A saber: *marinheiros* Alberto (remo), Pedro (remo), Chico (remo), Lopes (remo) e Ivone (vela); *Patrões de Alto-mar*, José Esteves, também encartado como Arrais de Pesca (vela e remo) e o Paulo Batista (leme).

Passando rente aos três restaurantes aquáticos da Exibição Náutica, a receberem *Vivas*, saudação de garraão no ar como convém às gentes do mar que se prezem, do mestre e dos tripulantes do *Mimoso*, um varino do Tejo atracado por dentro do molhe exterior junto ao Hiato de Setúbal.

Ao longo deste molhe acumulavam-se os *miro-nes* a verem tanto movimento dos *cameraman* asiáticos, sem saberem propriamente o que se passava. Quanto aos tripulantes da Catraia, vestidos a rigor para a película, ou não fossem eles os protagonistas da história, de camisa de flanela de xadrez vermelho e branco e bóina basca no pico do calor do setentrião lisboeta, *suavam as estopinhas* para manterem o ritmo da viagem ao longo de uns quase trezentos metros de rio a encurtar com a vazante a bombordo e a estibordo. A ganhar balão, a vela com o símbolo azulão da SOPLASNOR, a empresa que patrocinou a vela da catraia para a EXPO'98, fazia um cartaz turístico exclusivo.

Única embarcação autorizada a navegar dentro do recinto, passava tangentes aos pontões para ganhar lança nos bordos. A catraia é o melhor barco para estes bordos, feitos de um só momento e um só golpe de leme. A perícia exigida (ou o barco descamba num bordo e mete água) é superior a qualquer veleiro de competição, que tem um casco específico e um aparelho de cabos próprio às bolinas e às mudanças bruscas de direcção. A catraia é o melhor barco para estas verdadeiras habilidades de navegação, rudimentar mas prático. *Ligeirinho*, como dizia a tripulação. Ainda assim, e por precaução, usava-se o remo a *ciar* (auxílio das mudanças bruscas de rumo, funcionando de travão) seguindo as directrizes dos mestres, que nesse dia ficavam em terra, literalmente: em Esposende passava a precisão da Senhora da Saúde que não quiseram perder.

Ao longe, no molhe junto ao *Peter's Café Sport dos Açores*, um café que sabiamente transformou o molhe de acesso à exibição numa zona de animação portuária transplantando o ambiente que aí se vive para a Exibição Náutica de Lisboa, outra televisão irrompia por entre a multidão: era a presença de um carro *Ferrari* com o "homem Martini" e um batalhão de *seguranças* a fazer a sua escolta e as delícias das fãs do protagonista da publicidade àquela bebida. Iniciava-se a tarde em cheio. A catraia agora já só podia navegar a remos pois o caudal do rio

descera rapidamente e uma vazante traiçoeira impediu as melhores "performances" da vela.

Por via de dúvidas aparelhava-se com quatro remos e ensaiava-se a *atracagem* à plataforma da nossa amarração, para o filme. Uma atracagem com o auxílio do leme e de estibordo, com a embarcação aproada já para a próxima saída que honraria a melhor escola de pesca.

Palmas dos mirones. Um elogio de quem percebia da coisa: o galego da *Dorna de Cambados* (Pontevedra) que como navegador-solitário fez a navegação por cabotagem desde a Galiza até à EXPO com duas arribadas forçadas por causa do mau tempo uma junto à Figueira da Foz e outra em Peniche (e é qualquer coisa para uma embarcação que em volume é metade da catraia). Também os tripulantes da Xávega interromperam os ensaios da gravação para baterem as palmas à tripulação da catraia. Acabou-se então o cansaço, o calor que a fatiota tornava insuportável e a fome (valeram-nos as "*sandes*" de atum do Peter's). A catraia tinha conquistado o seu público, que rendido às habilidades ficava espalhado pelos pontões flutuantes a apreciar o espectáculo.

Iniciava-se então o ensaio final e por fim a grande filmagem. *The real shooting... Was beautiful!*... E pronto. Na entrevista explicava-se para que serviam determinadas peças a bordo e o tipo de pesca a que a embarcação originalmente se dedicava. Referências a Esposende, a Fão e a Apúlia, últimos reductos das comunidades piscatórias do concelho, hoje reduzidas a grupos familiares. Explicava-se a importância de associações como o Forum Esposendense para a realização deste tipo de recuperação patrimonial e fazia-se um breve historial sobre a associação e a própria comunidade local que a ajudou a formar e a desenvolver. Fez-se uma última atracagem para o filme, que por ser a última e na qual se depositava tanta confiança saiu um *desastre*, tecnicamente falando, claro, sendo necessário armar de novo remos para puxar ao cais... é que a corrente no Tejo é mesmo traiçoeira. Disfarçando-se o falhanço com habilidades de amarração, era o "skiper" Esteves a dar ordens em surdina ao Lopes e a salvar a situação.

A ideia do Realizador japonês, ensaiada na prática mais de 6 vezes, era a catraia sair a navegar e regressar, trazendo a *terra* (ao cais) depois de ser chamada com acenos pelo casal de repórteres, a Ivone, como membro da tripulação e animadora do projecto, para a entrevista em directo, ao estilo japonês. Após dois ensaios filmados perfeitos o terceiro, que era a sério e não dava para repetir, saiu como saiu, mas levantou o moral, pois para os improvisos cá estamos nós, e afinal, a culpa era mesmo do traiçoeiro Tejo que ainda desconhecíamos.

Foi uma experiência óptima, uma aventura enriquecedora e divertida. A escola de navegação tradicional que o Forum quer criar tem nestes tripulantes os exemplos acabados do êxito garantido. Apesar das bolhas de sangue nas mãos menos feitas ao remo de 18 palmos (com muitos quilos de peso extra, saído não se sabe de onde, ao fim de 3 horas de serviço). Apesar dos improvisos e da habilidade pessoal de cada um dos membros que fizeram este grupo, foram uma verdadeira equipa de aficionados do mar, que o são afinal, como escafandristas, marinheiros e pescadores, e acima de tudo, velejadores.

Já agora permitam-me um comentário mais pessoal. Perguntaram-me os amigos repórteres, de improviso e em directo, o que mais me impressionava quando andava a bordo da catraia. Respondi que era o silêncio. E expliquei: "...Um silêncio quebrado por ruídos vagos do próprio deslizar do barco sobre as águas. É isso o que mais impressiona quem tem o privilégio de andar a bordo navegando à vela na Catraia Santa Maria dos Anjos. Um silêncio feito das vozes do mar, sussurrando ou bramindo, alquebrando-se contra o casco, desfazendo-se em espuma. Uma força da natureza incrivelmente delicada. A catraia tem essa magia, mesmo quando se anda a remos, o ruído é compassado e ténue. Esquece-se facilmente o ruído rítmico dos remos a sulcar a superfície da água. Um silêncio preenchido de ruídos em harmonia, porque afinal não há silêncio no mar, apenas a sua quietude quando está calmo.

Um silêncio que contrasta fortemente com as modernas embarcações motorizadas e que se perdeu com elas. As catraias como todas as embarcações do seu tempo, eram barcos que não interfe-

riam nas cadeias ecológicas, não devastavam nem desequilibravam o meio ambiente. Eram o resultado de um aperfeiçoamento milenar que tinha criado em cada modelo de embarcação a síntese do melhor que podia haver na construção naval, na forma como navegava e como capturava o pescado".

Foi isso que respondi no improviso à repórter da NHK. Hoje, em que as quotas de pesca disponíveis para os montantes de captura são exíguas aos armadores de pesca e em que, por outro lado, também as espécies a capturar se reduziram drasticamente quase à extinção, o silêncio a bordo da ca-

traia tem um significado acrescido. É um *réquiem* por um passado que não volta, que levou o pior das canseiras, do luto, da fome e dos desafios constantes da pesca tradicional mas que levou também o melhor do nosso génio corajoso e inventivo de povo marinheiro e piscatório. É um réquiem pelas nossas memórias ainda vivas. Até quando?...

Se a vontade quiser, moveremos as montanhas do esquecimento para que essas memórias sejam um *Até sempre* para que cheguem intactas aos nossos netos e bisnetos e aos netos destes. É esse o peso da tradição. Essa a responsabilidade do projecto CATRAIA.

Por este pensamento o Director de Produção da NHK presenteou-me com um "*origami*", um leque em papel pintado ao estilo de aguarela, símbolo de boas vindas do Japão tradicional.

Lá, como cá, afinal as tradições ainda podem ser o que eram.

A propósito das Comemorações do 19 de Agosto

NOTA DA REDACÇÃO

A Direcção e a Redacção do Jornal "Farol de Esposende" decidiram formular convite a algumas personalidades e Instituições para publicarem, neste quinzenário, uma opinião sobre a importância e o significado da histórica data de 19 de Agosto, para Esposende e para o Concelho.

De entre os vários convites feitos apenas um foi recusado. Com efeito, o Sr. Agostinho Penteadado Neiva, digno "leader" da bancada do PSD, na Assembleia Municipal, ao receber a carta-convite, para que o seu partido pudesse manifestar uma opinião sobre a efeméride, recusou-se e negou-se liminarmente a possibilitar que a maior força política concelhia pudesse, através deste jornal, publicar um pensamento que fosse sobre tão significativa data.

Pela nossa parte, pedimos desculpa aos leitores, em geral, e aos militantes do PSD concelhio, em particular.

Aos que responderam positivamente ao convite, o nosso muito obrigado.

Este trabalho era para ser publicado no número anterior, mas, por razões intrínsecas do próprio jornal só agora é possível divulgá-lo.

Entretanto, as opiniões que se seguem são da total responsabilidade dos seus autores e não da linha editorial do jornal.

Opinião do CDS - PP

O dia do município, do concelho ou da cidade de Esposende, como também se ouve, é, acima de tudo, mais um dia para servir algumas vaidades do executivo que comanda os destinos concelhios. O sucesso e a identificação deste dia com os municípios e as comemorações é tal, que todos os anos as presenças de autarcas de todo o concelho, nos actos do programa municipal, crescem a olhos vistos. Quanto à presença de esposendenses nos mesmos, já justificam a utilização da maior praça do concelho pois, em conjunto com os turistas que nos visitam para as comemorações, não caberiam no Largo Fonseca Lima, mesmo com os seus dois pisos.

É um verdadeiro dia da Família esposendense!

Depois de ouvidos os municípios e os autarcas sobre as comemorações é elaborado atempadamente o respectivo programa, e até os pontos de vista dos eleitos pelos partidos da oposição são tidos em conta e aproveitados. É uma verdadeira democracia! Depois aproveitam-se as festas da Sra. da Saúde para que o engalanar da cidade seja mais barato e a animação seja maior. Toda a gente é chamada a participar! Associações, clubes desportivos, grupos folclóricos, corais, comerciantes e industriais e, claro, todos os municípios, principalmente os que deram ideias para o programa, é preciso até pedir à GNR

que tome providências pois a circulação, mesmo pedestre, pode ficar difícil.

19 de Agosto é mesmo o dia da democracia em Esposende! Toda a gente discursa a propósito e, como Esposende é um concelho que já vive no futuro, os discursos, mesmo da oposição, são para realçar a qualidade de vida no concelho. O ambiente é exemplar em Esposende, não se constrói nas margens dos rios nem prédios nos pinhais, a água já não falta nas torneiras dos municípios e com qualidade exemplar, pois não nos deixamos ultrapassar pela vizinha Póvoa como eles queriam, pois o nosso Presidente da Câmara defendeu bem os nossos interesses. As ruas e estradas do nosso concelho estão em tão boas condições, que nos próximos dez anos não são precisas obras, e as piscinas e o cinema municipal têm dado tantos lucros que vão passar a ter entradas gratuitas.

O concelho e a cidade de Esposende são ainda um sonho para uns, um pesadelo para outros, e a utopia para muitos. O Futuro e o Progresso são importantes, mas não há futuro que se construa esquecendo e matando as memórias do passado.

A identidade de um povo com a sua terra é tanto maior quanto mais os seus sentimentos e a sua alma estiverem representados nas suas pedras e na sua história!

PARTIDO POPULAR CDS-PP
Álvaro Maio

Opinião do Partido Socialista

«Portugal em 19 de Agosto de 1572 reconheceu a importância de Esposende no contexto nacional. D. Sebastião elevou Esposende a Vila e Concelho.

Ainda em 19 de Agosto de 1993, foi a vila de Esposende elevada a cidade.

O 19 de Agosto terá que ser sempre uma data festiva, mas também, e principalmente, uma data de reflexão de todos aqueles que amam o concelho.

Só conhecendo bem o passado, se poderá projectar o futuro. É no presente que, imperiosamente, com o contributo de todos, se devem corrigir os erros. Talvez assim se consiga almejar um futuro melhor, em que as assimetrias e as injustiças possam ser banidas.

Em 19 de Agosto de 1998, o concelho de Esposende apresenta-se descaracterizado, deprimido social e economicamente.

O comércio está em crise e o turismo sem resultados. A indústria é incipiente e a pesca moribunda por falta da "barra". As docas inacabadas e entregues à sua sorte vão-se degradando. A agricultura aproxima-se da calamidade.

Em 19 de Agosto de 1998, em Esposende não existe uma política cultural, como não existe uma po-

lítica para o ensino. Não existe uma política para o desporto e não existe uma política concelhia para a juventude. Enfim, não existe uma política de desenvolvimento para o concelho.

Enquanto as obras camarárias estão paradas, continua-se a assistir à política do exibicionismo balofo de "novo-riquismo", que descaracteriza o concelho, negando as suas raízes e projectando-o para um futuro indigno do seu passado.

Assim se compreende, que o actual Presidente da Câmara tenha anunciado, que vai abandonar, dando finalmente a ideia que começa a aperceber-se do estado a que levou o concelho. Sente-se, talvez, sem capacidade para contrariar o rumo dos acontecimentos, e foge. A confirmar-se este cenário, as regras serão alteradas. Lógica e democraticamente, esta situação conduzirá à realização de eleições autárquicas intercalares, que NATURALMENTE o P. S. ganhará.

O 19 de Agosto de 1998, poderá ser também uma data de meditação preparatória para a grande mudança, que inexoravelmente se aproxima.

Dr. Juvenal Silva



FUTEBOL

CAMPEONATO NACIONAL DA 2.ª DIVISÃO HONRA

1ª JORNADA

União de Lamas, 1 - Esposende, 1

Na sua estreia na Segunda Divisão de Honra, a equipa esposendense deslocou-se a Santa Maria de Lamas para defrontar a equipa local. Logo nos primeiros minutos da contenda a equipa da foz do Cávado assumiu o controlo do jogo, manietando por completo as intenções dos locais. Com uma estrutura táctica bem definida, e os jogadores bem distribuídos no relvado, a A. D. E. foi a primeira equipa a criar uma ocasião de golo, tendo sido durante os noventa minutos do encontro aquela que mais tempo esteve junto da baliza contrária, jogando com grande consistência a meio campo, e com um tridente atacante muito veloz, os adversá-

rios não encontravam forma de legalmente travarem as incursões dos atacantes esposendenses. O intervalo chegou com o marcador em branco, mas, pelo que jogou e pelas oportunidades criadas, a equipa de Esposende bem merecia estar à frente no marcador.

Logo nos primeiros minutos da segunda parte, os homens da A.D.E. chegaram ao golo que tanto procuraram, e que já mereciam. Logo de seguida os visitantes ficaram reduzidos a dez unidades por expulsão de um dos seus elementos. A partir daqui só deu Esposende. A equipa esposendense desenrolava lances vistosos de ataque, imprimindo uma velocidade estonteante ao seu jogo, não dando quaisquer veleidades aos antagonistas para poderem responder. Perante a impaciência dos adeptos locais a turma do União de Lamas só procurava defender e evitar sofrer mais golos. Com o Esposende dono e senhor do desafio apareceu o primeiro revés para a turma esposendense quando Pedro Maciel recebeu ordem de expulsão do árbitro da partida devido a um entrada faltosa sobre um jogador adversário. Mas esta adversidade não esmoreceu os jogadores esposendenses que continuaram a apresentar um manacial de jogadas de ataque de todo o tipo.

Graças a algumas substituições do técnico local, o Lamas foi tentando sair do seu meio campo, mas nunca intimidando a turma esposendense. Até que, em período de descontos, na sequência de um livre a bola, depois de um ressalto, entrou na baliza do Esposende, dando origem ao golo do empate para gáudio dos lamacenses que já estavam conformados com a derrota. Este golo foi um autêntico balde de água fria para os comandados de Luís Campos, pois foi a equipa tudo fez para trazer os três pontos de Santa Maria de Lamas.

Calendário de Jogos da ADE

Em virtude de uma gralha gráfica, o calendário de jogos da Associação Desportiva de Esposende apenas saiu até à 12.ª jornada.

Assim, publicamos os restantes jogos e, desde já, pedimos desculpa aos nossos leitores.

- 13.ª Jornada
FELGUEIRAS - ESPOSENDE
- 14.ª Jornada
ESPOSENDE - DESP. AVES
- 15.ª Jornada
FEIRENSE - ESPOSENDE
- 16.ª Jornada
BELENENSES - ESPOSENDE
- 17.ª Jornada
ESPOSENDE - P. FERREIRA

SEU FUTURO ESTÁ NO ENGLISH CENTRE

- Curso Juvenil
- Curso para Jovens, a partir da 4.ª classe
- Apoio aos liceus
- Preparação para Curso Post Laboral para adultos
- Preparação para os Exames de CAMBRIGE (reconhecidos em mais de 50 países).

Informações e inscrições de 20 de Setembro, a 5 de Outubro, às Segundas, Quartas e Sextas, das 17 às 20 horas.

ENGLISH CENTRE
13 ANOS DE TRABALHO E DE SUCESSO
Junto aos Correios, 1.º andar, Esposende,
TELEFONE 961 373

SEPROLIM, LDA.

SERVIÇO, PRODUTOS E LIMPEZA



Finalmente, pode encontrar em Apúlia - Esposende - toda a gama de equipamentos de limpeza, máquinas e aspiradores industriais e domésticos, decapantes, ceras, produtos para lavar loiça e roupa em máquina, desinfetantes, pads, tapetes Ridsan, aparelhos de moscas, doeseadores para máquinas de lavar-loiça, secantes, porta-rolos, toalheiros, saboneteiras, papel higiénico Jumbo ou Zig-Zag, guardanapos, etc.

Rua de S. Miguel, 15 - Apúlia - 4740 Esposende
Telef. 983953 • Telef./Fax 981405

2ª JORNADA

Esposende, 0 - Santa Clara, 0

Na estreia, neste campeonato, ante o seu público, a ADE não foi feliz. Neste encontro, que opunha duas equipas que subiram a época passada e que pela primeira vez disputam a Segunda Divisão de Honra, apenas a turma esposendense jogou em busca da vitória.

A exemplo da jornada passada, os encarnados da foz do Cávado assumiram, logo de início, o comando das operações e partiram para cima do seu adversário em busca do golo.

Com um futebol escorrido, uma defesa coesa e um meio campo empreendedor, os avançados da casa encurralaram os visitantes no seu meio campo.

Dado o caudal ofensivo dos comandados de Luís Campos, os pupilos de Manuel Fernandes não conseguiram libertar-se do colete de forças a que foram submetidos.

Com tanto domínio de jogo e sempre em velocidade, os anfitriões apenas pecaram na finalização. Os esposendenses criaram uma mão cheia de oportunidades clara de golo. Nuns casos valeu a experiência

e a espectacular exibição do guardião forasteiro, Madureira, noutros os ferros da baliza do Santa Clara, onde o couro lá foi beijar por três vezes e, por fim, alguma infelicidade dos atacantes da ADE que não conseguiram desfeitar o guardião contrário.

Num Estádio repleto de público, os esposendenses, mais uma vez, não tiveram a estrela da sorte a acompanhá-los, tão necessária que ela é!

Após duas jornadas o Esposende tem dois pontos, fruto de dois empates. Diga-se que em ambos os encontros a equipa esposendense merecia sair vencedora, mas circunstâncias próprias do futebol assim o impediram. Agora interessa não esmorecer e procurar a vitória em todos os jogos, mesmo que não se atinja esse objectivo, pelo menos poderemos ver que a equipa para isso se esforçou.

Neste encontro o árbitro da partida, o internacional lisboeta António Marçal, esteve bem no aspecto técnico pecando no aspecto disciplinar com claro prejuízo para o Esposende.



Norte, 3 - Sul, 4

Realizou-se, no dia 22 de Agosto do corrente ano o histórico jogo de futebol entre o Norte e o Sul, no Estádio Padre Sá Pereira, pelas 17 horas.

Foi o 38.º encontro entre estas "Velhas Guardas" constituídas por antigos jogadores e dirigentes do saudoso Esposende Sport Clube (E. S. C.) e A. D. E. (Associação Desportiva de Esposende).

O Estádio apresentou uma enorme moldura humana e os lugares cativos estavam todos reservados para os líderes das claques Norte - Sul (famílias Miquelinos, Mendanhas, Bidus, Galgas, Jandiras, Fidos, Pezinhos...). As parcas clareiras existentes na superior, "topo nascente" foram preenchidas por assistentes das equipas da antiga "Central", "jardim", "Lagoa", e "Club Académico de Esposende". Todos estes ex-jogadores nasceram e cresceram, futebolisticamente falando, na "Ribeira" com o seu belo relvado e varais com as redes e "rasca penduradas" guardava-se um minuto de silêncio pelo falecimento do Armando Guedes (O Mangureira), não esquecendo o saudoso "Purguinha". O trio de arbitragem foi chefiado pelo Paulo Chouriça, árbitro internacional marítimo que cheirava a peixe, mas os jogadores adaptaram-se a esse odor fedorento. Como nortista ferrenho o Chouriça foi exemplar a prejudicar o Sul, mas a pouca isenção e a tendência são princípio que terão sempre de existir no Norte - Sul.

No final da marcação das marcas das grandes penalidades (3 - 3), onde era proibido ganhar, entregaram-se os troféus às equipas vencedora e ven-

cida e ao Presidente da A.D.E. Miguel Silva (ex jogador do Norte). Os demais troféus e medalhas foram entregues no jantar sendo contemplados o João M. Catraia (melhor marcador), o Aré Bastia (o jogador de mais longe...), o Tonho Barracas (o jogador mais "feio"...), Tone Miquelino (o mais tocador...), Berto Doutor (o maior charme...), o Carlos Bicha (o mais velho...) e ao Noé (o mais belo...).

A organização Norte - Sul agradece a todos os que colaboram e apoiaram esta iniciativa (38.º Encontro) especialmente à Câmara Municipal de Esposende, (Vereador da Cultura e Desporto), A.D. Esposende, D. Teresa Praia, Café Oliveira, Café do Mercado, Ourivesaria Cipriano, Rainha do Desporto, Romão/Aré, Forum Esposendense e a todos os assinantes nortenhos e sulenhos presentes.

Aos ausentes (Barrega, Tarrío, Taxi, Tim, Tainha, Chana, Santos, Zé Paulo, Tono, Barreira, Tonca, Lamela, Batecas, Lagunas, Ainho, Murraca, Nibra, João Arrebita, Piolho, entre outros) um abraço fraterno e apareçam no próximo 39.º jantar Norte - Sul.

Para o ano, a anteceder o Norte - Sul masculino, haverá o jogo Norte - Sul feminino, estando abertas as inscrições no Café Oliveira e Café Mercado.

Em nome do Norte - Sul o meu muito obrigado as dezenas de Esposendenses presentes no jogo e jantar deram uma cabal prova de amizade fraterna, num espectacular convívio onde a alegria transbordante e a unidade entre os esposendenses foi um paradigma que ficará nos anais das nossas consciências. Até amanhã Norte - Sul

As equipas foram formadas pelos seguintes elementos:

NORTE

Noé Beiçudo
Mário Careca
Tone Miguel
Carlos da Arranca
Né Osse
Zé Miqueli
David Moustache
Carlitos Foguetão
Tanho Ginga
Mequinho Cané
Muchacho Medalha (Capitão)
Romão Zidane
Aré Carapau
Alfredo Lambreta
O Bolorento
Treinador: Zanoti e Paulo Miquelino

SUL

Luís Barrigudo
Manuel Fidó Calmaria
Berto Estampagem
Manuel Canigia
Zé Bidu Toalha
João Maria Serpentina
Chaplin Barbaças (capitão)
Jeromes Pachá
Manuel Brasuca Tintol
Pais "Quota Quota"
Mário Trabuquete
Fernando B.N.U.
Mocas Sapola
Dimas Carranca

Treinador: Quim Ceará
Adjuntos: Marino Malota
Fernando Pintú

Golos; Muchacho 2 (um pénalti)
Alfredo Lambreta (1 pénalti)

Golos;
Chaplin Barbaças
Fernando B.N.U.
João Maria Serpentina
Zé Bidu Toalha



* IVONE MAGALHÃES

A CATRAIA DE ESPOSENDE EM DOCUMENTÁRIO SOBRE A EXPO'98 NO JAPÃO*

Uma equipa da Televisão Japonesa NHK desenvolveu um documentário sobre a Expo'98 e a relação de Portugal com o mar. Convidaram duas embarcações que consideraram as genuínas representantes das comunidades marítimas portuguesas: uma de uma Ilha Atlântica, a Xávega da Madeira e outra, a Catraia de Esposende. Ambas são réplicas de embarcações de pesca do Séc. XIX. Tanto a Xávega como a Catraia pescavam entre outras espécies a sardinha, que em última instância, salgada e em barricas de madeira, dispostas por camadas em leque, entremeadas de sal grosso,

faziam parte dos víveres que se levavam a bordo nas viagens de grande duração, nas rotas do Brasil, da África ou da Ásia, para além da sua grande importância como produto de comércio.

Entrevistaram os seus animadores culturais, ambos exercendo curiosamente a mesma profissão como responsáveis por Museus Municipais, da Madeira o Dr. Manuel José Biscoito do Museu Municipal do Funchal e de Esposende a Dr.ª Ivone Magalhães, do Museu Municipal de Esposende, ambos ligados a associações proprietárias das embarcações e convidados pela Exibição Náutica a

realizarem uma curta entrevista a ser transmitida por satélite em directo e posteriormente em diferido para todo o mundo sobre a embarcação que cada um conhece melhor, protagonizando a sua salvaguarda e a reconstituição de velhos usos e costumes associados às tecnologias da pesca e da navegação características destas embarcações. Ambos ainda com uma mesma afinidade pelas coisas do mar, da pesca e das embarcações tradicionais portuguesas.

Motivo de curiosidade por parte dos dois entrevistadores japoneses, da simples coincidência passou-se à constatação de que todas as embarcações tradicionais nacionais presentes na Exibição Náutica, com excepção do Rabelo, do moliceiro e do Hiate de Setúbal, têm tido o apoio e a colaboração de instituições museológicas, quando não são mesmo seus proprietários, como a Lancha Poveira do Alto (Museu Municipal da Póvoa de Varzim) ou os Varinos do Tejo (Ecomuseu Municipal do Seixal).

Concluía-se sobre a importância de projectos como o projecto CATRAIA do Forum Esposendense, que contando com apoios pontuais de pessoas, empresas e instituições como a Câmara Municipal de Esposende e o seu Museu Municipal, tinha conseguido criar e gerir um projecto de intervenção cultural digno e responsável, servindo de modelo a outras instituições que agora se lançam também na recuperação do mais precioso bem patrimonial de uma comunidade piscatória: o seu barco tradicional.

Da parceria com o Museu Municipal de Esposende o Forum Esposendense destacou ainda o pioneirismo dos Encontros de Embarcações Tradicionais do Rio Cávado, certame único do gé-



11.45 h. - O "Skipper" Esteves a caçar o leme.

A Catraia estava pronta para zarpar na Doca da Exibição Náutica.

Expo'98 - 15 de Agosto.

nero no norte do país e que em Setembro de 1997, integrado na Festa dos Pescadores de Esposense, reuniu no Cávado, para além de duas embarcações da Galiza (a *Dórna* e a *Dórna Méca* de Grove) as 8 embarcações tradicionais sobreviventes na costa norte, entre Apúlia e Caminha, e trouxeram ao debate sobre a actualidade dos problemas e das preocupações com o património naval e a cultura marítima 14 associações com interesses no património marítimo e no meio aquático, de Vila Real de Santo António a Caminha.

(Continua na pág. 6)

ESPOSENDE gentes de mar



Esposende, gentes de mar é um videograma que quer transmitir a imagem de Esposende e das suas gentes.

Com séculos de história a região de Esposende vira-se, hoje, para o futuro com a modernização das suas infra-estruturas de apoio à população e ao turismo. Quilómetros de praias, o mar e o rio tornam-na destino privilegiado de turistas nacionais e estrangeiros. Desde tempos imemoriais a construção naval, a pesca e a navegação de alto têm estado intimamente ligados à vida diária e ao progresso da região. Esperamos que goste de ter estado em Esposende. Nós gostamos de o ter recebido!

Para receber o videograma em sua casa, basta preencher e enviar o valor para Forum Esposendense, Rua Barão de Esposende, 35 - 1.º 4740 ESPOSENDE e, receberá de imediato.

Nome _____

Morada _____

Localidade _____ Código Postal _____

Custo, incluído portes do correio:

Portugal: 3.230\$00 Europa: 3.710\$00 Resto do Mundo: 3.950\$00

Pagamento: Através de cheque ou vale postal, juntamente com o envio dos dados para envio.



M A R M I N H O

Indústria Transformadora de Rochas Ornamentais, Lda.

SEDE E FÁBRICA:

Lugar da Balsa - Fragoso - 4905 BARROSELÂS • Telef. 772659 • Fax 772660



SILVAFORMA

FORMULÁRIOS, LDA.

Formulários e Consumíveis para Computador - Artigos de Escritório

Telefs. (02) 7131903 - 7120364 • Fax (02) 7131903 • Tlm. 0931.9449831
Rua da Costa, 2 - 4405 MADALENA - Vila Nova de Gaia



Piscinas Foz do Cávado

ESPOSENDE

ENTRE NA ONDA CONNOSCO

Visite a Área Comercial



ACORDO
PREDIAL
LIC. 2499 AMI

MEDIAÇÃO IMOBILIÁRIA

ANTES DE COMPRAR, VENDER OU ARRENDAR O SEU TERRENO, HABITAÇÃO OU LOJA CONSULTE-NOS
TRATAMOS DE TODA A DOCUMENTAÇÃO E PROCEDEMOS A AVALIAÇÕES PREDIAIS

AV. VALENTIM RIBEIRO, LOJA 7 (EM FRENTE ÀS FINANÇAS) - ESPOSENDE - TEL. (053) 966351 - TELEM. 0936 2560151



ACORDO
PREDIAL
LIC. 2499 AMI